



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Pecuária de Corte

18 de Janeiro de 2017

Conjuntura das Exportações Brasileiras e Paranaenses - Ano 2016

Como podemos observar na tabela a seguir, as exportações de carne bovina apresentaram uma pequena queda no ano de 2016, em relação ao ano anterior (2015). O decréscimo foi de - 0,92% no volume exportado e -7,8% na receita obtida.

BRASIL - Exportações de carne bovina (2010 a 2016)

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Carne Bovina		
2016	1.348.870	5.338.511.597
2015	1.361.396	5.795.100.705
2014	1.545.047	7.148.919.141
2013	1.504.317	6.660.011.367
2012	1.242.492	5.744.134.848
2011	1.095.601	5.348.496.552
2010	1.230.570	4.795.356.990

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: Carne bovina (miudezas, in natura e industrializada);

Elaboração: SEAB/DERAL

Os países que apresentaram maior decréscimo nas compras da carne brasileira foram a Rússia (-23%) e Venezuela (-76%). Segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), estes países tiveram suas economias afetadas pela queda nas cotações do petróleo.

Ainda segundo esta entidade (Abrafrigo), no total, 62 países aumentaram as aquisições de carne bovina brasileira, enquanto outros 90 países reduziram suas compras em relação a 2015.

O recuo nos embarques ocorreu apesar do fim do embargo dos Estados Unidos à carne bovina “*in natura*” brasileira, a volta da Arábia Saudita como compradora e o crescimento das importações do produto pela China.

A expectativa é otimista para 2017, quando deverá entrar um maior volume de carne brasileira nos novos mercados, devido a uma participação mais efetiva das empresas brasileiras impulsionadas pelo câmbio ainda favorável às vendas externas.

A Abrafrigo informou que uma dezena de associados estão em processo de habilitação para vendas para a China, um dos principais mercados da carne bovina brasileira. Certamente quando estas empresas passarem a comercializar efetivamente seus produtos, as exportações deverão aumentar.

Se por um lado as exportações brasileiras diminuíram mesmo que em pequenos índices, as paranaenses aumentaram de maneira significativa, sendo 29% em volume e 39% em receita.

PARANÁ - Exportações de carne bovina (2010 a 2016)

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Carne Bovina		
2016	30.625	107.505.670
2015	23.720	77.446.301
2014	29.377	110.627.883
2013	22.169	74.594.303
2012	18.453	61.886.538
2011	13.556	52.515.295
2010	22.185	72.483.100

Fonte: Agrostat 1Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC
Nota: carne bovina (miudezas, in natura e industrializada);

Elaboração: SEAB/DERAL

O aumento das exportações de carne bovina paranaense se deve a abertura de novos mercados e fim de restrições comerciais à carne “*in natura*” paranaense.

O Irã retirou as restrições no ano de 2015, e, já em 2016 apresentou um crescimento de 235% nos volumes importados do Paraná em relação ao ano anterior. Este país em 2016, foi responsável por 39% das vendas paranaenses de carne bovina, se consolidando como principal país importador. Hong-Kong ficou em segundo lugar com 29% dos volumes exportados pelo estado do Paraná, Chile em terceiro lugar com 13% e

Rússia em quarto com 7% dos volumes enviados ao mercado externo. Os Emirados Árabes Unidos que no ano de 2015 tiveram exportações inexpressivas em 2016 ficaram em quinto lugar com 2,3% dos volumes exportados.